

Vieira admite perder a disputa pelo Senado

17 NOV 1994

O senador José Eduardo Andrade Vieira (PTB-PR) admitiu ontem que suas chances de se eleger presidente do Senado são remotas.

O fortalecimento do nome do deputado Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA) para a presidência da Câmara o atingiu, por tabela. "Se o PFL pegar a presidência da Câmara, o PMDB não vai abrir mão da presidência do Senado", disse.

Mesmo considerando incerta a possibilidade de dirigir o Senado, Andrade Vieira garante que prefere o cargo a um convite para o ministério.

Experiência — "Tenho quatro anos de experiência no Senado e acho que por aqui faria um trabalho mais útil", afirmou o senador, que foi ministro da Indústria e Comércio do presidente Itamar Franco.

Na avaliação de Andrade Vieira, o PMDB vai enfrentar muito desgaste interno até encontrar um no-

me que tenha o aval da bancada para disputar a presidência do Senado.

Ele considera o líder do governo, Pedro Simon (PMDB-RS), um dos nomes fortes, mesmo tendo restrições à eleição dele.

Sarney — O ex-presidente José Sarney (PMDB-MA) condicionou ontem sua candidatura à presidência do Senado a um entendimento com o presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, em torno da reforma da Constituição.

"Não quero ser presidente do Senado só para administrar a Casa, mas para participar de um grande processo de reformas, como a Nação reivindica", disse Sarney.

"Só posso examinar essa hipótese se ela for vinculada a um projeto maior". Sarney também condiciona sua candidatura à presidência do Senado "a uma indicação do partido".